



# TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 6ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de

**Analista Judiciário**

**Área Judiciária**

Caderno de Prova, Cargo A01 , Tipo 001

000000000000000000

00001-001-001

Nº de Inscrição  
MODELO

<b>P R O V A</b>
<b>Conhecimentos Gerais</b> <b>Conhecimentos Específicos</b> <b>Redação</b>

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
  - contém a proposta e o espaço para rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

### VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

### ATENÇÃO

- Marque as respostas das questões objetivas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá o total de 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS  
Setembro/2006

**CONHECIMENTOS GERAIS**

**Atenção:** As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto que segue.

**O esforço pelo esforço**

*Revelou-me um amigo que era contra o atletismo. Ele perguntava: “Você conhece algum atleta longo?” E concluía: “Quem vive muito são essas velhinhas que se encontram ao fim da tarde para tomar chá com bolo...” Já viu cavalo treinando os 1500 metros? Só quando dominados por homens.*

*As Olimpíadas não são uma manifestação de saúde. São uma exaltação do desejo de ser o maior. Prova disso são os **dopings**. Os atletas sabem que a coisa faz mal à saúde. Pode matar. Mas uma morte prematura bem vale um lugar no pódio! Aquela máquina de correr, uma atleta negra norte-americana cujo nome esqueci, só músculos, morreu subitamente de um ataque cardíaco. Assim, não pensem que os atletas têm boa saúde, que praticam hábitos saudáveis de vida. Lembrem-se daquela corredora suíça, ao final da maratona? Era a imagem de um corpo torturado pela dor.*

*Penso também nas nadadoras. Elas me assustam. Aqueles ombros enormes! Acho que meus braços não conseguiriam abraçar uma delas. E abraço é perda de tempo: é preciso aproveitar o tempo lutando contra a água. São inimigas da água. Isso mesmo. Porque uma pessoa que passa dez anos de sua vida treinando seis horas por dia, não por prazer, mas para sair da piscina um centésimo de segundo à frente da marca olímpica, só pode ter ódio da água. A água é o inimigo a ser vencido. Compare com as crianças. Elas amam a água, nunca querem sair da água, a água é sua companheira de brincadeiras. As nadadoras, ao contrário, não brincam com a água, lutam contra ela. Tocada a borda da piscina, para onde olham as nadadoras? Elas olham para o placar onde aparece o tempo. É isso: é o tempo que elas amam. Quanto mais depressa, melhor! Batido um recorde, é só ir atrás de outro.*

(Adaptado de texto extraído do site de Rubem Alves – **Quarto de badulaques**)

1. Depreende-se do texto que a posição do autor, diante dos esforços extremos a que se entregam os atletas de competição, é a de quem
  - (A) apenas admite o excesso de aplicação humana em atividades físicas quando a recompensa é o mais amplo prestígio possível.
  - (B) vai ao encontro da concepção segundo a qual uma prática esportiva deve ser um desafio cujo enfrentamento implica rigorosa disciplina.
  - (C) não reconhece, nas disputas esportivas mais ferrenhas, sequer alguma vantagem física que justifique a aplicação excessiva do atleta.
  - (D) não acredita que os competidores de alto nível deixem de ter grande prazer nas longas e exaustivas preparações a que se submetem.
  - (E) vai ao encontro da concepção segundo a qual todo sucesso proporcionado por um grande sacrifício vale mais do que um prazer natural.

2. A expressão *o esforço pelo esforço* permite uma analogia com outras expressões, como *o prazer pelo prazer* ou *o dinheiro pelo dinheiro*. O elemento comum está no fato de que essas expressões referem-se a situações que
  - (A) devemos suportar, na busca de uma recompensa.
  - (B) se justificam pelo valor que lhes é intrínseco.
  - (C) se traduzem como efeitos de causas remotas.
  - (D) se apresentam na forma de um impasse.
  - (E) obrigam a uma escolha, diante de uma alternativa.

3. Atente para as seguintes afirmações:
  - I. As ponderações do amigo do autor, reproduzidas logo no início, são relativizadas ou mesmo contestadas pela argumentação desenvolvida em todo o texto.
  - II. Conclui-se da leitura do terceiro parágrafo que uma nadadora olímpica só encontra real prazer em seu treinamento quando vislumbra a possibilidade de bater um recorde.
  - III. A alegria natural, demonstrada pelas crianças, quando brincam na água, é lembrada como um contraponto à obsessão pelo desempenho nas competições.

Em relação ao texto, está correto APENAS o que se afirma em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) II.
- (D) II e III.
- (E) III.

<p>4. <i>Penso também nas nadadoras. Elas me assustam. Aquelas ombros enormes.</i></p> <p>As três frases acima estão rearticuladas de forma correta e coerente no seguinte período:</p> <p>(A) Me assustam também, quando penso nas nadadoras, cujos os ombros são enormes.</p> <p>(B) Por serem de ombros enormes, penso também naquelas nadadoras, quando me assusto.</p> <p>(C) Assusto-me com aquelas nadadoras, onde os ombros são enormes, quando também penso nelas.</p> <p>(D) Assustam-me as nadadoras, quando passo a pensar nelas, com seus ombros enormes.</p> <p>(E) Me assustam ainda os ombros enormes daquelas nadadoras, ao pensar neles.</p>	<p>8. As crianças amam a água, <u>têm a água</u> como amiga, <u>aproveitam a água</u> como um presente dos céus, <u>extraem da água</u> todos os prazeres que ela oferece.</p> <p>Evitam-se as repetições viciosas da palavra <i>água</i> da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, respectivamente, por</p> <p>(A) têm-lhe - aproveitam-lhe - extraem-lhe</p> <p>(B) têm-na - lhe aproveitam - extraem dela</p> <p>(C) a têm - a aproveitam - extraem-na</p> <p>(D) lhe têm - aproveitam-na - extraem a ela</p> <p>(E) têm-na - aproveitam-na - extraem dela</p>
<p>5. <u>Tocada a borda da piscina, para onde olham as nadadoras?</u></p> <p>Os elementos sublinhados acima podem ser substituídos, respectivamente, sem prejuízo para a correção e para o sentido da frase, por:</p> <p>(A) Tão logo tocam / aonde miram</p> <p>(B) Ainda quando toquem / miram-se aonde</p> <p>(C) Quando forem tocar / no que miram</p> <p>(D) Na iminência de tocarem / miram onde</p> <p>(E) Mesmo quando tocada / sobre o que miram</p>	<p>9. Está correto o emprego de <b>ambos</b> os elementos sublinhados na frase:</p> <p>(A) A revelação que lhe fez o amigo, <u>cuj</u>a o autor transcreveu, proporcionou-lhe reflexões <u>através das quais</u> compôs uma argumentação interessante.</p> <p>(B) Os enormes esforços <u>com que</u> as grandes nadadoras empregam nas competições acabam resultando, no máximo, <u>de uma</u> nova marca a ser batida.</p> <p>(C) Ao confessar a forte impressão <u>de que</u> lhe ficou daquela maratonista suíça, o autor destaca a imagem de uma atleta <u>que o corpo</u> demonstra dores torturantes.</p> <p>(D) Os constantes <i>dopings</i>, <u>a que</u> tantos atletas acabam se submetendo, são uma evidência de que há conquistas <u>cuj</u>o preço é alto demais.</p> <p>(E) A atleta norte-americana, <u>cuj</u>o nome o autor não se lembrou, acabou sofrendo um ataque cardíaco <u>em que</u> não sobreviveu.</p>
<p>6. A frase que NÃO admite transposição para a voz passiva é:</p> <p>(A) (...) <i>praticam hábitos saudáveis de vida.</i></p> <p>(B) <i>Penso também nas nadadoras.</i></p> <p>(C) <i>Elas olham para o placar.</i></p> <p>(D) (...) <i>é o tempo que elas amam.</i></p> <p>(E) (...) <i>não conseguiriam abraçar uma delas.</i></p>	<p>10. Está clara, coerente e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:</p> <p>(A) Muita gente certamente se irritará com a posição do autor desse texto e argumentará que a tradição dos esportes olímpicos é nobre, pois remonta à civilização grega.</p> <p>(B) As ginastas olímpicas têm uma vida útil como profissional bastante breve devida aos desgastes que infligem no corpo por conta dos mais atribulados esforços.</p> <p>(C) A despeito do excesso dos treinamentos, chegando ficar por seis horas na água por dia, visto que as nadadoras acabam por se preocupar tão-somente com o cronômetro.</p> <p>(D) Não deixa de ser irônico quando o autor se lembra daquelas velhinhas tomando chá com bolo, comparando-lhes ao esforço dispendido pelas nadadoras obcecadas.</p> <p>(E) Já por que consideram a água como um inimigo, não se pode considerar que a vida das nadadoras de competição seja prazerosa, muito embora se apliquem tanto nos treinos.</p>
<p>7. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do <b>plural</b> para preencher de modo correto a lacuna da frase:</p> <p>(A) Aos recordes batidos nas competições ..... (<b>preferir</b>) o autor referir-se com palavras de nenhum entusiasmo.</p> <p>(B) Não as ..... (<b>sensibilizar</b>), a essas disciplinadíssimas nadadoras olímpicas, o prazer que deixam de sentir na água, em seus penosos treinamentos.</p> <p>(C) Caso ..... (<b>vir</b>) a se poupar de tão grande esforço, essas nadadoras talvez descobrissem o prazer natural da natação.</p> <p>(D) Quando se ..... (<b>assistir</b>) às brincadeiras das crianças na água, vê-se que não as move nenhuma outra preocupação senão a de se divertirem.</p> <p>(E) Nos treinamentos das nadadoras de competição, uma das evidências ..... (<b>estar</b>) na absoluta ausência de prazer em sua ação na água.</p>	

**Atenção:** As questões de números 11 a 20 referem-se ao texto que segue.

**Individuação**

*O processo de se tornar de fato um indivíduo é muito custoso, tão custoso que preferimos investir todos os recursos disponíveis em evitar enfrentar essa batalha penosa, que é de todos nós.*

*Salvo engano, é por essa razão que gastamos tanto tempo investindo num egocentrismo que é, paradoxalmente, autodestrutivo. Quando nos fixamos apenas na satisfação dos nossos desejos, na glorificação da nossa imagem pessoal ou no atendimento de todos os apetites, acabamos sendo privados do prazer maior, que é descobrir quem de fato somos.*

*A farsa mais poderosa do egocentrismo está em que ele acena com a ilusão de que estamos pensando em nós mesmos e encontrando uma satisfação inteiramente legítima e pessoal, quando na verdade estamos nos tornando prisioneiros dos outros, dos valores que os outros nos impõem como verdadeiros.*

*O grave equívoco está, pois, em que atendamos aos instintos que brotam das regiões mais sombrias do nosso ser sem nos darmos conta de que isso pode nos afastar de um conhecimento mais profundo de nós mesmos. O que a individuação requer é que deixemos de lado o conforto fácil e os subterfúgios ilusórios para encararmos de modo corajoso as nossas fraquezas, o nosso vazio. Qualquer coisa que se interponha nesse processo de auto-análise faz-nos desviar nossos olhos de nós mesmos, levando-nos a admirar a imagem que gostamos de construir no espelho artificial do egocentrismo.*

(Adaptado de texto extraído do site **A bacia das almas**)

11. A penosa batalha a que se refere o autor, e que é por ele caracterizada no desenvolvimento do texto, é aquela em que se confrontam os processos

- (A) do egocentrismo e da autodestruição.
- (B) dos instintos e do conforto fácil.
- (C) do egocentrismo e da auto-análise.
- (D) da individuação e da auto-análise.
- (E) dos subterfúgios ilusórios e do egocentrismo.

12. Depreende-se da perspectiva assumida pelo autor que a individuação

- (A) não é um processo fácil e imediatamente prazeroso, mas é profundamente recompensador como autoconsciência.
- (B) não é um processo fácil e imediatamente prazeroso, porque dá vazão aos nossos mais terríveis instintos.
- (C) não é um processo fácil e imediatamente prazeroso, já que numa auto-análise nos miramos num espelho artificial.
- (D) é um processo essencial e conseqüente, embora implique o esforço da construção de uma imagem que seja acolhida pelos outros.
- (E) é um processo essencial e conseqüente, pois nos faz merecedores da benevolência com que os outros nos julgam.

13. Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de uma expressão do texto em:

- (A) *salvo engano* = sem qualquer hesitação.
- (B) *a farsa mais poderosa* = o embuste mais forte.
- (C) *acena com a ilusão* = proclama a falsidade.
- (D) *os subterfúgios ilusórios* = os deslizamentos da dissimulação.
- (E) *no espelho artificial do egocentrismo* = na elaboração mais aprofundada.

14. As normas de concordância estão plenamente respeitadas na frase:

- (A) Costumam ser muito custosos, para todos os indivíduos, desviarem-se das tentações do conforto fácil e do prestígio rápido.
- (B) Quem aos valores dos outros se submetem sem pensar acabam por não encontrar seus valores mais autênticos.
- (C) Não são próprias das regiões mais sombrias do nosso ser oferecer-nos as verdades cruas da nossa personalidade.
- (D) O que fazem os homens desviar os olhos de sua imagem verdadeira são as facilidades de uma imagem já fabricada.
- (E) Em geral não nos apetece enfrentar os contornos duros do nosso rosto verdadeiro, mais desconfortáveis que os do construído.

15. São os subterfúgios ilusórios que nos levam a admirar a imagem nossa construída pelos outros.

Uma outra forma clara e correta de se redigir o que expressa a frase acima é:

- (A) É a imagem que os outros constróem para nós com subterfúgios ilusórios que nos levam a admirar.
- (B) Haja vista dos ilusórios subterfúgios, levam-nos os outros a admirar como foi que se construiu a nossa imagem.
- (C) Levam-nos a admirar nossa própria imagem, do modo como se construiu os subterfúgios ilusórios dos outros.
- (D) Deve-se aos subterfúgios ilusórios que sejamos levados à admiração da imagem nossa que os outros construíram.
- (E) Tendo os outros construído nossa imagem, são com subterfúgios ilusórios que fazem com que lhe sejamos levados a admirar.

16. É preciso **corrigir** a flexão de uma forma verbal em:

- (A) Deveríamos rechaçar tudo o que se interpusesse como obstáculo ao processo que desencadeássemos em nossa auto-análise.
- (B) O que provier de uma imagem fabricada trará graves empecilhos ao reconhecimento do nosso rosto, quando nos detivermos diante de um espelho verdadeiro.
- (C) Uma vez que não nos conviu nos afastarmos dos subterfúgios ilusórios, também não nos convirá enfrentar nossa imagem num espelho verdadeiro.
- (D) Muitos descrêem da possibilidade de uma individuação; julgam-na uma quimera, têm-na como um desejo que nasce para não ser atendido.
- (E) Mesmo sendo difícil alcançar o absoluto sucesso que premie nosso esforço de individuação, não há por que não persistirmos em nossa auto-análise.

17. Está inteiramente correta a pontuação do seguinte período:

- (A) O fato de satisfazermos os instintos que brotam das regiões mais sombrias do nosso ser, constitui um grave equívoco indubitavelmente.
- (B) É salvo engano, por essa razão, que de forma paradoxal, investimos num egocentrismo que é auto-destrutivo.
- (C) Nossa fixação, em nossos desejos, ou mesmo, eventualmente na plena satisfação dos nossos apetites priva-nos do prazer, de descobrirmos a nós mesmos.
- (D) Tão custoso é o processo de individuação que, somos quase sempre, levados pela força dos subterfúgios ilusórios, a que nós mesmos nos agarramos.
- (E) É, sem dúvida, grave o equívoco de satisfazermos, aqui e ali, os nossos instintos mais primitivos, aqueles que nos afastam de nossa verdade profunda.

18. Nas antigas aristocracias, o que se ..... da imagem pública de um indivíduo ..... que ela ..... aos parâmetros de honra e decoro que ..... a vida da corte.

Haverá correta articulação entre os tempos verbais caso se preencham as lacunas da frase acima, na ordem dada, com as seguintes formas verbais:

- (A) esperava - era - correspondesse - regiam
- (B) esperava - era - correspondia - regessem
- (C) esperou - é - correspondia - regem
- (D) esperara - seria - corresponda - regiam
- (E) espera - é - correspondesse - regeram

19. Quanto à observância do sinal de crase, a frase inteiramente correta é:

- (A) Triste de quem só se reconhece à partir da imagem que os outros ficam à construir.
- (B) Não nos desanime à espera que uma auto-análise requer para que cheguemos à uma imagem verdadeira de nós mesmos.
- (C) Nossa imagem artificial fica à distância de nós mesmos, embora achemos que ela corresponda as nossas verdades mais profundas.
- (D) Entre a imagem superficial e a imagem profunda de nós mesmos, costuma-se atribuir mais valor àquela do que a esta.
- (E) Assim como um bom médico assiste à paciente debilitada, assim também deveríamos nos preocupar em reanimar à verdade do nosso ser.

20. Está correto o emprego do elemento sublinhado em:

- (A) Muita gente se agarra à imagem artificial de si mesma sem saber porquê.
- (B) Não é fácil explicar o porquê do prestígio que alcança a imagem ilusória das pessoas.
- (C) Não sei porque razão os outros querem nos impor a imagem que têm de nós.
- (D) Se a ela aderimos, é por que nossa imagem ilusória traz alguma compensação.
- (E) Queremos perguntar, diante do espelho artificial, por quê nossa imagem não está lá.

21. Considere que a tábua abaixo define uma operação  $\Delta$ , sobre o conjunto  $E = \{1, 2, 3, 4, 5\}$ .

$\Delta$	1	2	3	4	5
1	5	4	3	2	1
2	4	3	2	1	5
3	3	2	1	5	4
4	2	1	5	4	3
5	1	5	4	3	2

Assim, por exemplo,  $5 \Delta (4 \Delta 3) = 5 \Delta 5 = 2$ .

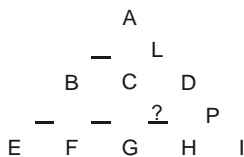
Nessas condições, se  $x$  é um elemento de  $E$ , tal que  $[(4 \Delta 3) \Delta (2 \Delta 5)] \Delta x = 1$ , então o valor de  $x$  é

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

22. Se na numeração das páginas de um livro foram usados 405 algarismos, quantas páginas tem esse livro?

- (A) 164
- (B) 171
- (C) 176
- (D) 184
- (E) 181

23. A figura abaixo mostra um triângulo composto por letras do alfabeto e por alguns espaços vazios, nos quais algumas letras deixaram de ser colocadas.



Considerando que a ordem alfabética é a oficial e exclui as letras K, W e Y, então, se as letras foram dispostas obedecendo a determinado critério, a letra que deveria ocupar o lugar do ponto de interrogação é

- (A) J
- (B) L
- (C) M
- (D) N
- (E) O

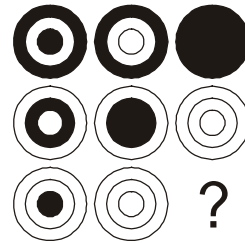
24. Dois carros encontravam-se estacionados em pontos opostos de uma pista retilínea e, num mesmo instante, um partiu em direção ao outro. Sabe-se que:

- 16 minutos e meio após a partida, ambos se cruzaram na metade da pista;
- os dois carros não perderam tempo ao fazer o retorno a cada chegada ao final da pista;
- as velocidades médias dos dois carros foram mantidas ao longo de todo o percurso.

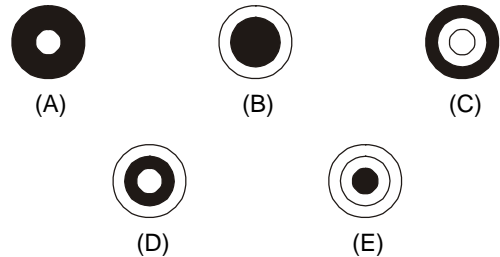
Se, nessas condições, os carros percorreram tal pista por um período de 2 horas, quantas vezes eles se cruzaram durante o trajeto?

- (A) Duas.
- (B) Três.
- (C) Quatro.
- (D) Cinco.
- (E) Seis.

25. Observe que no esquema seguinte a disposição das figuras segue um determinado padrão.



De acordo com tal padrão, a figura que completa a série é



26. Uma turma de alunos de um curso de Direito reuniu-se em um restaurante para um jantar de confraternização e coube a Francisco receber de cada um a quantia a ser paga pela participação. Desconfiado que Augusto, Berenice e Carlota não tinham pago as suas respectivas partes, Francisco conversou com os três e obteve os seguintes depoimentos:

Augusto: “Não é verdade que Berenice pagou ou Carlota não pagou.”

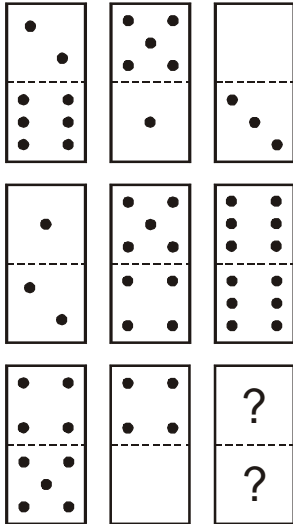
Berenice: “Se Carlota pagou, então Augusto também pagou.”

Carlota: “Eu paguei, mas sei que pelo menos um dos dois outros não pagou.”

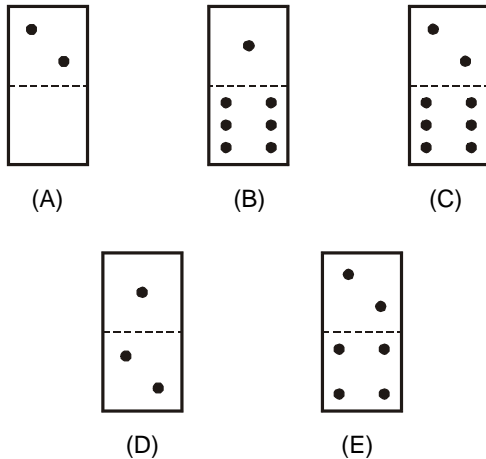
Considerando que os três falaram a verdade, é correto afirmar que

- (A) apenas Berenice não pagou a sua parte.
- (B) apenas Carlota não pagou a sua parte.
- (C) Augusto e Carlota não pagaram suas partes.
- (D) Berenice e Carlota pagaram suas partes.
- (E) os três pagaram suas partes.

27. Note que o mesmo padrão foi usado na disposição das pedras de dominó na primeira e na segunda linha do esquema abaixo.



Se a terceira linha deve seguir o mesmo padrão das anteriores, a pedra que tem os pontos de interrogação é



28. Observe a sucessão de igualdades seguintes:

$$1^3 = 1^2$$

$$1^3 + 2^3 = (1+2)^2$$

$$1^3 + 2^3 + 3^3 = (1+2+3)^2$$

$$1^3 + 2^3 + 3^3 + 4^3 = (1+2+3+4)^2$$

▪  
▪  
▪

A soma dos cubos dos 20 primeiros números inteiros positivos é um número N tal que

- (A)  $0 < N < 10\ 000$
- (B)  $10\ 000 < N < 20\ 000$
- (C)  $20\ 000 < N < 30\ 000$
- (D)  $30\ 000 < N < 40\ 000$
- (E)  $N > 40\ 000$

29. Soldando as extremidades de 12 tubos de ferro, cada qual com 2 m de comprimento, um escultor montou uma estrutura com a forma de um cubo. Se fosse possível caminhar pelas arestas desse cubo, qual seria a maior distância que se poderia percorrer partindo-se de um vértice e, sem passar por um mesmo vértice duas vezes ou pela mesma aresta duas vezes, retornar ao ponto de partida?

- (A) 16 m
- (B) 18 m
- (C) 20 m
- (D) 24 m
- (E) 32 m

30. O *Mini Sudoku* é um interessante jogo de raciocínio lógico. Ele consiste de 36 quadrados de uma grade 6 X 6, subdividida em seis grades menores de 3 X 2. O objetivo do jogo é preencher os espaços em branco com os números de 1 a 6, de modo que os números colocados não sejam repetidos nas linhas e nem nas colunas da grade maior, e nem nas grades menores, como mostra o exemplo abaixo.

2	6	1	5	4	3
5	3	6	4	1	2
4	1	2	3	5	6
3	2	5	1	6	4
6	5	4	2	3	1
1	4	3	6	2	5

Observe que no esquema do jogo seguinte duas das casas em branco foram sombreadas. Você deve preencher o esquema de acordo com as regras do jogo, para descobrir quais números deverão ser colocados corretamente nessas duas casas.

		1		3	6
	6		3	1	
				4	
	4				
	2	4		6	
5	1		6		

Assim, a soma dos números que deverão ocupar as casas sombreadas é igual a

- (A) 5
- (B) 6
- (C) 8
- (D) 9
- (E) 10

<b>CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</b>	
<b>DIREITO PROCESSUAL DO TRABALHO</b>	
<p>31. Os prazos conferidos pela CLT ao Executante de Mandados para realização dos atos decorrentes da execução e para realização da avaliação, são, respectivamente, de</p> <p>(A) 9 (nove) e 15 (quinze) dias.                  (B) 5 (cinco) e 7 (sete) dias.                  (C) 9 (nove) e 10 (dez) dias.                  (D) 9 (nove) e 5 (cinco) dias.                  (E) 10 (dez) e 9 (nove) dias.</p>	<p>36. Detém a competência para a execução de título executivo extrajudicial:</p> <p>(A) o juiz que teria competência para conhecer do litígio.                  (B) o Presidente do Tribunal.                  (C) as Turmas do Tribunal.                  (D) a Seção Especializada em Dissídios Individuais.                  (E) o juiz auxiliar das execuções.</p>
<p>32. Na direção do processo, os Juízes e os Tribunais do Trabalho</p> <p>(A) deverão, obrigatoriamente, aplicar as Súmulas de Jurisprudência e Orientações Normativas do Tribunal Superior do Trabalho, velando pelo rápido andamento das causas.                  (B) terão ampla liberdade, podendo determinar, apenas, as diligências previamente requeridas pelas partes.                  (C) terão ampla liberdade, porém, deverão ouvir, previamente, o Ministério Público do Trabalho, quando se tratar de determinar diligência não requerida pelas partes.                  (D) terão ampla liberdade, podendo determinar quaisquer diligências que entenderem necessárias.                  (E) deverão, em qualquer hipótese, homologar acordo que ponha termo ao processo, velando pelo rápido andamento das causas.</p>	<p>37. Recebido o mandado de citação, o executado tem o prazo de</p> <p>(A) 5 (cinco) dias para garantir a execução.                  (B) 48 (quarenta e oito) horas para apresentar embargos à execução.                  (C) 72 (setenta e duas) horas para garantir a execução ou 5 (cinco) dias para pagar o débito.                  (D) 48 (quarenta e oito) horas para pagar o débito ou garantir a execução.                  (E) 5 (cinco) dias para apresentar embargos à execução.</p>
<p>33. Terão preferência as reclamações trabalhistas</p> <p>(A) cujo objeto for o pagamento de salários e as que decorrerem da falência do empregador.                  (B) cujo objeto forem as condições de trabalho e a aquelas em que for parte o menor.                  (C) em que se pretender o reconhecimento do vínculo de emprego e aquelas em que for parte o menor.                  (D) em que se pretender o reconhecimento da estabilidade do empregado.                  (E) em que for parte o menor ou o analfabeto.</p>	<p>38. Os bens penhorados serão vendidos em leilão</p> <p>(A) mediante pedido do exeqüente, deferido pelo Juiz da execução.                  (B) no prazo de 10 (dez) dias depois de realizada a avaliação.                  (C) se a praça resultar negativa e o exeqüente não tiver requerido a adjudicação.                  (D) quando o arrematante deixar de garantir o lance com sinal correspondente a 20% do valor da arrematação.                  (E) sendo defeso ao exeqüente requerer sua adjudicação.</p>
<p>34. É competente para conhecer e julgar reclamação trabalhista ajuizada por empregado, que tem domicílio em Caruaru e foi contratado em Recife, tendo prestado serviços em Cabo de Santo Agostinho para instituição bancária, cuja matriz está situada em São Paulo, a Vara do Trabalho de</p> <p>(A) Cabo de Santo Agostinho ou Caruaru.                  (B) Cabo de Santo Agostinho ou São Paulo.                  (C) Recife, apenas.                  (D) Recife ou São Paulo.                  (E) Cabo de Santo Agostinho, apenas.</p>	<p>39. Contra Acórdão proferido em Agravo de Petição por uma das Turmas do Tribunal, com ofensa direta e literal de norma da Constituição Federal, o recurso cabível é o</p> <p>(A) de apelação.                  (B) de revista.                  (C) ordinário.                  (D) agravo regimental.                  (E) agravo de instrumento.</p>
<p>35. Ao contestar uma reclamação trabalhista em que o reclamante postula verbas rescisórias decorrentes da despedida injusta, a empresa alegou justa causa para a rescisão do contrato de trabalho. Nesse caso, o ônus da prova incumbe</p> <p>(A) ao empregador, por se tratar de fato extintivo do direito do autor.                  (B) ao empregador, por se tratar de fato impeditivo do direito do autor.                  (C) ao empregador, por se tratar de fato modificativo do direito do autor.                  (D) ao empregado, por se tratar de fato constitutivo do seu direito.                  (E) à parte a quem o juiz atribuir o encargo.</p>	<p>40. De acordo com o parágrafo primeiro do artigo 893 da CLT, "os incidentes do processo serão resolvidos pelo próprio Juízo ou Tribunal, admitindo-se a apreciação do merecimento das decisões interlocutórias somente em recursos da decisão definitiva". Este dispositivo consagra o princípio</p> <p>(A) do devido processo legal.                  (B) do <i>jus postulandi</i>.                  (C) do <i>jus variandi</i>.                  (D) da proteção ao hipossuficiente.                  (E) da irrecorribilidade das decisões interlocutórias.</p>



**DIREITO PROCESSUAL CIVIL**

41. Considere:
- I. Morte ou perda da capacidade processual de qualquer das partes.
  - II. Morte do procurador de uma das partes.
  - III. Ausência dos pressupostos de constituição e desenvolvimento válido e regular do processo.
  - IV. Acolhimento de alegação de litispendência.
  - V. Acolhimento de arguição de decadência ou de prescrição.

Incluem-se dentre as causas de extinção do processo sem resolução de mérito as indicadas APENAS em

- (A) I e II.
- (B) III e IV.
- (C) IV e V.
- (D) I, II e IV.
- (E) II, IV e V.

42. Paulo e Pedro são réus num processo ordinário. Paulo foi citado por Oficial de Justiça no dia 2 de maio de 2006; o mandado de citação foi juntado aos autos no dia 8 de maio de 2006. Pedro foi citado por precatória no dia 10 de maio de 2006; o mandado de citação foi juntado aos autos da carta precatória no dia 15 de maio de 2006; a precatória devidamente cumprida foi devolvida e juntada aos autos principais no dia 18 de maio de 2006. O prazo para resposta de Paulo começa a correr da data

- (A) da juntada da precatória expedida para citação de Pedro aos autos principais.
- (B) em que o mesmo foi citado.
- (C) da juntada aos autos do mandado de citação de Paulo devidamente cumprido.
- (D) da citação de Pedro.
- (E) da juntada aos autos do mandado de citação de Pedro devidamente cumprido.

43. A respeito da audiência e em conformidade com a lei processual civil, é correto afirmar que

- (A) o autor responde pelas despesas acrescidas se ocorrer adiamento da audiência por ausência justificada do réu.
- (B) a audiência poderá ser adiada por convenção das partes quantas vezes estas reputarem necessário.
- (C) a audiência é una e contínua, não podendo em nenhuma hipótese ser designada outra data para o seu prosseguimento.
- (D) os depoimentos pessoais das partes serão colhidos após os esclarecimentos do perito e dos assistentes técnicos.
- (E) as testemunhas podem ser ouvidas em qualquer ordem, independentemente de terem sido arroladas pelo autor ou pelo réu.

44. Em matéria recursal, o prazo para interpor e para responder é de dez dias

- (A) no recurso especial.
- (B) nos embargos infringentes.
- (C) no agravo.
- (D) no recurso extraordinário.
- (E) nos embargos de divergência.

45. A impenhorabilidade do bem de família é oponível em processo de execução

- (A) de hipoteca sobre o imóvel oferecido como garantia real pelo casal ou pela entidade familiar.
- (B) trabalhista, em razão dos créditos de trabalhadores da própria residência e das respectivas contribuições previdenciárias.
- (C) cível, movida pelo credor de pensão alimentícia.
- (D) fiscal, para cobrança de impostos, predial ou territoriais, taxas e contribuições devidas em função do imóvel familiar.
- (E) cível, decorrente de sentença que julgou procedente ação de cobrança de honorários advocatícios.

**DIREITO CIVIL**

46. De acordo com o Código Civil Brasileiro e com relação à Sociedade em Conta de Participação, é correto afirmar:

- (A) O contrato social produz efeito entre os sócios e em relação a terceiros, e a inscrição de seu instrumento em qualquer registro confere personalidade jurídica à sociedade.
- (B) Essa forma de sociedade, em regra, deverá ser regularmente constituída, observando-se todas as formalidades exigidas pela lei civil.
- (C) Obriga-se perante terceiro tão-somente o sócio ostensivo; e, exclusivamente perante este, o sócio participante, nos termos do contrato social.
- (D) Salvo estipulação em contrário, o sócio ostensivo pode admitir novo sócio sem o consentimento expresso dos demais.
- (E) A constituição dessa espécie de sociedade só pode ser provada pela inscrição do ato constitutivo no registro competente.

47. No que se refere à responsabilidade civil, em matéria de Direito Civil, aquele que ressarcir o dano causado por outrem pode reaver o que houver pago daquele por quem pagou, salvo se o causador do dano for seu

- (A) cunhado.
- (B) ascendente até o primeiro grau.
- (C) irmão.
- (D) descendente, absoluta ou relativamente incapaz.
- (E) ascendente até o segundo grau.

48. De acordo com o Código Civil, a respeito da transmissão das obrigações, considere:

- I. Ocorrendo várias cessões do mesmo crédito, prevalece a que se completar com a tradição do título do crédito cedido.
- II. Independentemente do conhecimento da cessão pelo devedor, pode o cessionário exercer os atos conservatórios do direito cedido.
- III. Na cessão por título oneroso, o cedente, ainda que não se responsabilize, fica responsável ao cessionário pela existência do crédito ao tempo em que lhe cedeu.
- IV. Salvo disposição em contrário, a cessão de um crédito não abrangerá todos os seus acessórios por não haver interdependência entre eles.

É correto o que consta APENAS em

- (A) II e III.
- (B) II e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) I, II e III.

**DIREITO DO TRABALHO**

49. Sendo o trabalho noturno mais penoso ao trabalhador, merece proteção especial consistente em
- (A) cômputo da hora noturna reduzida (52 minutos e 30 segundos) e remuneração acrescida de 20% sobre a hora diurna.
- (B) repouso obrigatório de 10 (dez) minutos a cada 90 (noventa) minutos trabalhados.
- (C) proibição do trabalho extraordinário e remuneração acrescida de 50% sobre a hora diurna.
- (D) jornada limitada a 6 (seis) horas diárias.
- (E) período mínimo de 15 (quinze) horas de descanso entre uma jornada e outra.
- 
50. O empregado contratado sob a modalidade do regime de tempo parcial, que trabalha 18 (dezoito) horas por semana, tem direito a férias de
- (A) 12 (doze) dias.
- (B) 14 (quatorze) dias.
- (C) 16 (dezesesseis) dias.
- (D) 24 (vinte e quatro) dias.
- (E) 30 (trinta) dias.
- 
51. O contrato de trabalho por prazo determinado
- (A) exige o empregador do pagamento de indenização quando a rescisão ocorrer antes de expirado o termo ajustado.
- (B) pode ser estipulado por mais de 24 (vinte e quatro) meses, se o seu objeto depender de certos acontecimentos.
- (C) que for prorrogado mais de uma vez passará a vigorar sem determinação de prazo.
- (D) na modalidade de contrato de experiência pode ser estipulado por, no máximo, três períodos de 30 (trinta) dias cada um.
- (E) é lícito, qualquer que seja a sua finalidade.
- 
52. É permitido ao empregador efetuar descontos nos salários dos empregados, desde que tais descontos decorram de
- (A) necessidade de redução dos custos, havendo autorização expressa do empregado.
- (B) pagamento de seguros de vida e acidentes pessoais.
- (C) fornecimento de cesta básica e seguro saúde.
- (D) previsão expressa no contrato individual de trabalho.
- (E) adiantamentos, previsão legal ou cláusula estabelecida em contrato coletivo.

53. Em caso de nascimento de filho, o empregado terá direito a licença-paternidade de
- (A) 1 (um) dia, no decorrer da primeira semana.
- (B) 5 (cinco) dias.
- (C) 1 (um) dia, no dia do nascimento.
- (D) 5 (cinco) dias úteis.
- (E) 5 (cinco) dias, devendo comprovar ter realizado o registro civil da criança.

54. Decorridos 10 (dez) dias da apresentação de demanda à Comissão de Conciliação Prévia sem que tenha sido realizada sessão de tentativa de conciliação,
- (A) o empregado deverá, no prazo de 15 (quinze) dias, rerepresentar a demanda.
- (B) será lavrado termo de conciliação com natureza de título executivo extrajudicial.
- (C) a conciliação será realizada pela Delegacia Regional do Trabalho.
- (D) será fornecida ao empregado e ao empregador declaração firmada pelos membros da Comissão, que deverá ser juntada à reclamação trabalhista.
- (E) as partes deverão requerer ao Ministério Público do Trabalho que represente junto à Justiça do Trabalho.

**DIREITO ADMINISTRATIVO**

55. Com relação às espécies de atos administrativos, são considerados atos administrativos enunciativos a
- (A) certidão e o parecer.
- (B) permissão e a autorização.
- (C) licença e a aprovação.
- (D) circular e a portaria.
- (E) dispensa e o visto.
- 
56. Considere as assertivas a respeito da discricionariedade e vinculação dos atos administrativos:
- I. O ato administrativo de exoneração *ex officio* de funcionário nomeado para cargo de provimento em comissão possui motivo discricionário.
- II. Não é possível o controle judicial dos atos administrativos discricionários, uma vez que nesses atos a administração goza de ampla liberdade administrativa.
- III. Quando legalmente a ciência de determinado ato ao interessado puder ser dada por meio de publicação ou notificação direta, existirá discricionariedade quanto à forma do ato.
- É correto o que consta APENAS em
- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) III.
- (E) II.

57. Com relação às entidades da administração pública indireta é correto afirmar:

- (A) A Ordem dos Advogados do Brasil, criada por lei específica, pode ser enquadrada como sociedade de economia mista.
- (B) As autarquias são criadas por lei e, apesar de possuírem personalidade jurídica de direito privado, não têm capacidade de auto-organização.
- (C) As sociedades de economia mista, em regra, poderão ser estruturadas sob qualquer forma admitida em direito, podendo ser civil ou comercial.
- (D) As sociedades de economia mista são constituídas com capital exclusivamente público, mas administradas em conjunto pela Administração e pelo Administrado.
- (E) As empresas públicas são criadas e extintas por lei, possuindo personalidade jurídica de direito privado estando sujeitas ao controle estatal.

**DIREITO CONSTITUCIONAL**

58. Em tema de Direitos Sociais, considere:

- I. Nas empresas com mais de cem empregados é assegurada a eleição de dois representantes destes com finalidade exclusiva de promover-lhes o entendimento direto com os empregadores.
- II. É assegurada a participação dos trabalhadores e empregadores nos colegiados dos órgãos públicos em que seus interesses profissionais ou previdenciários sejam objeto de discussão e deliberação.
- III. É livre a associação profissional ou sindical, sendo permitida a criação de mais de uma organização, em qualquer grau, representativa de categoria profissional ou econômica, na mesma base territorial, não podendo ser superior à área de um Município.
- IV. O aposentado tem direito a votar e ser votado nas organizações sindicais.
- V. São assegurados aos trabalhadores domésticos, além de outros, piso salarial proporcional à extensão e à complexidade do trabalho e remuneração do trabalho noturno superior ao diurno.

É correto o que consta APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I, III e V.
- (C) II e IV.
- (D) III e IV.
- (E) I, IV e V.

59. Quanto às emendas constitucionais, é correto afirmar:

- (A) A Constituição poderá ser emendada mediante proposta de dois terços, no mínimo, dos membros da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal.
- (B) A matéria constante de proposta de emenda rejeitada, ou havida por prejudicada, poderá ser objeto de nova proposta na mesma sessão legislativa, desde que requerida a reapreciação pelo *quorum* de um terço dos membros de qualquer das comissões encarregadas da sua análise.
- (C) A Constituição não poderá ser emendada na vigência de estado de defesa ou estado de sítio, salvo na situação de intervenção federal, observado o *quorum* de dois terços das Mesas das duas Casas Legislativas.
- (D) A proposta será discutida e votada em cada Casa do Congresso Nacional, em dois turnos, considerando-se aprovada se obtiver, em ambos, três quintos dos votos dos respectivos membros.
- (E) A emenda à Constituição aprovada pelo Congresso Nacional será promulgada pelo Presidente da República.

60. Quanto à Justiça do Trabalho, é INCORRETO afirmar que

- (A) a lei criará varas da Justiça do Trabalho, podendo, nas comarcas não abrangidas por sua jurisdição, atribuí-la aos juizes de direito, com recurso para o respectivo Tribunal de Justiça Estadual.
- (B) compete à Justiça do Trabalho processar e julgar, dentre outras, ações de indenização por dano moral ou patrimonial, decorrentes da relação de trabalho.
- (C) os Tribunais Regionais do Trabalho compõem-se de, no mínimo, sete juizes, recrutados, quando possível, na mesma região, e nomeados pelo Presidente da República dentre brasileiros com mais de trinta e menos de sessenta e cinco anos de idade.
- (D) um quinto dos membros do Tribunal Superior do Trabalho serão escolhidos dentre advogados com mais de dez anos de efetiva atividade profissional e membros do Ministério Público do Trabalho com mais de dez anos de efetivo exercício.
- (E) cabe ao Conselho Superior da Justiça do Trabalho exercer, na forma da lei, a supervisão administrativa, orçamentária, financeira e patrimonial da Justiça do Trabalho de primeiro e segundo grau, como órgão central do sistema, cujas decisões terão efeito vinculante.

